



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

**Ata da 3ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 24 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.**

**Composição da mesa na abertura dos trabalhos**

**Presidente**

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

**Primeiro-Secretário *ad hoc***

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

**Lista de vereadores presentes em plenário**

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP)

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)

Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)

Vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos (PDT)

Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)

Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)

Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)

Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)

Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

**Ausentes com justificativa:**

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

## **ABERTURA**

Às 10h11, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

Na sequência, o Sr. vereador Raoni Mendes solicitou para fazer a leitura do texto bíblico, que foi concedido.

## **1 PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (\*\*) e dos documentos do expediente em mesa (\*\*\*\*\*).

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 2ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

### **1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas (\*\*)**

Em pauta do SAPL.

### **1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações (\*\*)**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovados os requerimentos nº 920/2026, 919/2026, 918/2026, 917/2026 e 916/2026, de autoria do vereador Guguinha Moov Jampa, que tratam da Rua Adalgisa Carneiro Cavalcante, trecho conhecido como Ladeira do Cuiá, solicitando implementação de fiscalização permanente e fiscalização ostensiva de agentes de trânsito, implantação de faixa de pedestre, instalação de redutores de velocidade (lombada eletrônica), instalação de semáforo e construção de lombadas físicas, respectivamente. Requerimentos nº 34/2026 e nº 1/2026, de autoria da vereadora Eliza Virgínia que tratam de Voto de Aplauso ao Tribunal de Justiça da Paraíba – TJPB, pela condenação de Hytalo Santos e Israel Natã Vicente, em decisão judicial que reconheceu a prática de crimes envolvendo exploração de menores e de Voto de Pesar pelo falecimento do diácono Joás Pontes, respectivamente. Requerimento s/nº, do vereador Carlão Pelo Bem, pelo falecimento da freira Nádia Gavanski com o devido encaminhamento de condolências ao Convento Irmãs Servas de Maria Imaculada. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Pela ordem, o Sr. vereador Chico do Sindicato parabenizou os vencedores do Carnaval Tradição: Índios Africanos e Gorila do Rangel.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Pela ordem, o Sr. vereador Guguiha Moov Jampa disse: “Bom dia, Presidente. Aproveitar a fala do vereador Chico do Sindicato para parabenizar os campeões do Carnaval Tradição de João Pessoa, aos campeões tanto do grupo A, como do grupo B. Eu quero parabenizar o Gorila Louco que foi campeão do grupo A, também o Urso Treme Terra, Urso Alfa e o Urso Preto que saíram do grupo B para o grupo A, e também parabenizar a Tribo Africanos e as tribos indígenas Piragibe, Patajós e Papo Amarelo que sobem do grupo B para o grupo A. Também ao Alegria do Frevo, clube de orquestra campeão, e a Escola de Samba Malandros do Morro que se tornou bicampeã do carnaval. Então, parabenizar mais uma vez a todos. E aquele incidente que aconteceu na Avenida Duarte da Silveira foi corrigido e os bombeiros liberaram o nosso carnaval para acontecer no sábado e no domingo. E espero que no próximo ano a gente tenha também o apoio desta Casa, de todos os vereadores, ao Carnaval Tradição, assim como eu que destinei emenda e o vereador Luís da Padaria, vereador João Corujinha e vereadora Jailma Carvalho. Então eu espero que no próximo ano a gente tenha mais vereadores contribuindo com esse carnaval de resistência”.

Pela ordem, o Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Bom dia a todos, bom dia, Presidente, bom dia meus pares. Parabenizar a todos do Carnaval de Tradição, inclusive, o nosso grupo Adolescente Criança Feliz, passamos do grupo B ao grupo A, ficamos em segundo lugar, isso, graças à população da comunidade que trabalha praticamente o ano todo, a interação deles. Então, a gente tem que agradecer a Edson, à Presidente Chiló, à Funjope, a todo mundo, fizeram um ótimo carnaval. E vocês que estão na galeria aí, sintam-se abraçados, e aqueles que não vieram também, sintam-se abraçados, que a gente sabe da luta de vocês, e seu Luís aqui, vocês sabem desde o início, a gente fez uma sessão especial para poder estar perto de vocês porque a gente sabe da dificuldade, sabe o que vocês passam. Então, a gente é parceiro porque a gente sabe de tudo aquilo que vocês passam. Então, parabenizar a cada um de vocês, não vou denominar, mas só parabenizar vocês e todos que participaram, dos que ganharam aos que não ganharam, que passaram na Duarte da Silveira, só parabenizar vocês, foi um ótimo carnaval. E agradecer muito ao prefeito Cícero, que desde que entrou na Prefeitura que a gente não via isso, e hoje, a gente vê um prefeito que olha para a cultura de verdade e vem cada dia ajudando e engrandecendo a cultura da nossa cidade. Vejam quanto aumentou a subvenção depois que o prefeito Cícero entrou na Prefeitura Municipal de João Pessoa ajudando a cultura. Parabéns a todos e vamos para luta sempre, pode contar com o vereador Luís da Padaria”.

Pela ordem, o Sr. vereador Guga Pet disse: “Bom dia, Presidente, bom dia, vereadores, bom dia vereadora. Parabenizar todos os grupos de carnaval da nossa cidade, mas deixar aqui destacados os parabéns para o nosso Pirata de Jaguaribe, o bairro onde eu nasci e me criei. E sei da luta do presidente, Adson Flávio, do quanto ele trabalha para que a gente pudesse ter essa vitória. Agradecer todas as bênçãos e todas as pessoas ali que foram para avenida para poder torcer pelo nosso Pirata de Jaguaribe. Quero destacar minha felicidade, minha gratidão aos piratas que representam o nosso bairro e que fez muito bonito na Duarte da Silveira”.

Pela ordem, o Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Vereadora Eliza, vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa o voto de pesar, não do falecimento, mas do assassinato da irmã Nádia, uma mulher de 82 anos, na sua missão de servir a Deus, 50 anos de serviço à obra de Cristo, num dia de sábado, ao tentar alimentar os animais, um criminoso, que muitos usam da pecha, da defesa e dos direitos humanos, mas um ser humano que de humano não tinha nada, depois de ter passado a noite bebendo e se drogando, disse aos canais de comunicação que ouviu vozes e que Satanás dizia que era pra ele matar alguém. Esse homem simplesmente pula o muro do convento e ao ver a irmã Nádia, uma



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

freirinha de 82 anos, mata essa mulher a pauladas, sem nenhum sentimento, sem nenhuma razão. Simplesmente matou uma mulher de 82 anos, que nada fez contra ele. E se a dor nos vem ao coração quando alguém faz mal a um animal, a um bichinho, o que dizer de um homem que mata uma mulher de 82 anos a pauladas. Eu confesso a vocês que ainda ontem me emocionava falando disso e que fique aqui a nossa mensagem”.

### **1.2.1 Discussão das indicações em destaque:**

Não houve.

### **1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:**

Não houve.

### **1.3 Comentários**

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Bom dia, Presidente, bom dia, vereadores e vereadoras, à galeria, a quem está nos assistindo pela TV Câmara e escutando pela Rádio Câmara e toda a imprensa aqui no local. Eu, primeiro, já parablenizo todas as agremiações do Carnaval Tradição que ontem receberam tanto título como também subiram do Grupo B para o Grupo A, mas eu também quero aproveitar esse pequeno expediente para agradecer principalmente aos meus pares aqui por terem aprovado seis requerimentos sobre a Ladeira do Cuiá. A gente sabe que todos os vereadores já passaram por aquela ladeira e a gente sabe o quanto é perigoso aquele local, e a gente precisa de uma atenção total da Prefeitura em relação àquela ladeira. A Prefeitura já colocou sinais, colocou lombadas, mas os acidentes não param. Só ontem foram três acidentes. Então, assim, quantas pessoas já perderam a vida naquele trecho? Solicito à Seinfra, a Secretaria de Infraestrutura, para que a gente possa olhar um pouco para aquela Ladeira do Cuiá e tirar aquele nome que colocaram naquela ladeira, que colocaram o nome de Ladeira da Morte. A gente precisa dar uma atenção àqueles moradores que não aguentam mais. Quem mora naquela localização ali não consegue entrar na rua porque é em cima de uma curva e, de repente, os carros entram em alta velocidade. No momento que eles passam na lombada, eles aceleram e voltam à velocidade, e aí não tem pedestre que consiga passar e nem os moradores entrarem na sua rua. Então, peço aqui que a gente dê uma atenção especial àquela Ladeira do Cuiá para que acabem os acidentes, que os moradores se sintam tranquilos. Então, peço aqui mais uma vez à Semob, que a gente viu o que aconteceu ontem, a mobilização, os moradores saíram de suas casas à noite e foram fazer um protesto para poder chamar a nossa atenção e a atenção especial da Prefeitura para que olhe com carinho aquilo ali e coloquem mais semáforos, mais lombadas, tanto lombadas físicas quanto eletrônicas, e aí chamem a população para uma conversa para a gente sanar aquele problema, que é terrível. Então, quero aqui agradecer aos meus pares por terem aprovado estes requerimentos e pedir atenção especial para que a gente possa, de uma vez por todas, solucionar o problema da Ladeira do Cuiá. Então, fica aqui o meu agradecimento a todos os vereadores e, mais uma vez, solicitar ao nosso amigo vereador e secretário Marcílio do HBE, lá na Semob, e ao secretário Rubens, para que, com urgência, a gente possa olhar com carinho aquela rua que é conhecida como Ladeira do Cuiá. Obrigado e bom dia”.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Quero inicialmente aqui, hoje, parabenizar o bairro do Treze de Maio, que promoveu, durante esse final de semana, um bloco liderado por um amigo, Léo, que há 17 anos realiza o bloco Boca de Álcool de forma pacífica, com as pessoas da comunidade, se divertindo, levando o Carnaval para aquele importante bairro da cidade de João Pessoa. Há 17 anos consecutivos é realizada essa manifestação cultural, de forma que Léo vem se dedicando muito a cuidar das festas e a preservar o bairro Treze de Maio. E também eu quero usar a manhã de hoje para prestar solidariedade ao colega, amigo, vereador, músico, filho de um dos maiores artistas de nossa terra, Moisés Lima, conhecido Mô Lima, que dividiu conosco este local em que nós estamos, que teve a tentativa, durante esse final de semana, de manchar sua honra e sua trajetória. É muito difícil quando vamos para um campo que não é o campo que algumas pessoas esperam, mas é preciso também dizer, desta tribuna, que o vereador Mô Lima não mudou de lado. O vereador Mô Lima, como os vereadores do PP, permaneceu onde estava: no seu partido, defendendo o que foi eleito para defender. O vereador Mô Lima não deixou o PP, não mudou de posição, não foi ele que pediu para sair do partido, e a gente não pode, não deve aceitar desmerecer a história de quem quer que seja. Hoje, eu subo a essa tribuna para me solidarizar com ele, me solidarizar, vereador Guga, com Vossa Excelência, que também, quando permaneceu com seu partido, teve a sua honra tentada, ser colocada em dúvida. Aos demais vereadores do Partido Progressistas que, por ventura, seguirem o seu Partido, não tem absolutamente nada que possa ir contra a história de vocês. O vereador, músico Mô Lima, tem uma história de vida que merece respeito, merece, sem sombra de dúvida, ser respeitado por esta Casa. Na verdade, quem precisa se explicar à sociedade é quem deixou o Partido, e quem deixou o Partido não foi o vereador Mô Lima, não foi o vereador Guga, não foi a vereadora Eliza, não foi o vereador Damásio e não foi o vereador Corujinha, não foi o deputado federal Agnaldo Ribeiro, não foi a senadora Daniella, não foi o vice-governador Lucas. E eu falo aqui muita à cavalheira, porque eu também não votei no governador e muito menos no vice-governador. A gente não pode aceitar o errado querer ser certo, para tentar fazer o certo ser o errado”.

O Sr. vereador Guga Pet se acostou as palavras do Sr. vereador Milanez Neto e disse: “Dizer do amigo, do irmão, do vereador Mô Lima, que também, como eu, fui atacado por um simples motivo de estar aonde eu sempre estive, de estar no partido aonde me deu condições de disputar uma eleição como vereador. Quero aqui falar de um projeto que é de grande importância, de grande relevância para a cidade de João Pessoa. E aqui já peço a todos os vereadores, vereadoras, que possam se acostar a esse projeto, que é a implantação da Farmácia Municipal Pet, na cidade de João Pessoa. A gente sabe do quanto tem pessoas carentes que vão até o hospital, a clínica e, às vezes, não conseguem terminar o seu tratamento com seu animalzinho porque se embatem com a despesa, que é alta, de medicamento e, às vezes, seu animal vai até a óbito por falta de recursos próprios, que aquelas pessoas não têm. Então peço aqui a sensibilidade da Prefeitura, a sensibilidade dessa Casa, que possa aprovar esse projeto, e que o Prefeito possa sancionar para que a gente possa ter mais um avanço na causa animal, ter mais um projeto de grande relevância para a nossa cidade, para que as pessoas mais carentes possam ter a tranquilidade de conseguir salvar o seu animal. A gente tem recebido, todos os dias, reclamação de que não têm condições de comprar o medicamento quando sai do hospital, quando sai da clínica. Você vai numa farmácia é 200, 300, 800, 1.000 reais de medicamento. O senhor ganha um salário mínimo, como é que vai comprar? A gente vem lutando desde 2022 para que esse projeto possa ser sancionado. Apresentamos de novo hoje e a gente pede a sensibilidade dos vereadores aqui para que a gente possa sair com esse projeto aprovado, e pede a sensibilidade da Prefeitura, que possa fazer esse ato de amor com os animais, esse ato de carinho com os tutores e que possa, de fato, dar esse presente a cidade de João Pessoa implementando essa farmácia, que já tem em Recife, já tem Fortaleza, já tem Salvador, já



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

tem em São Paulo, e por que não a Paraíba também implementar? Por que não João Pessoa também implementar essa Farmácia Municipal Pet? Então eu quero aqui agradecer a todos vocês e vamos torcer para que possa, João Pessoa, ganhar esse grande presente que é essa farmácia, e quem vai ganhar são os tutores, as pessoas de baixa renda que precisam desse medicamento”.

O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Bom dia a todos vereadores, vereadoras aqui presentes. Bom dia, servidores e a todo público que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara. Quando estive aqui pela primeira vez nesta tribuna, quando assumi, eu me coloquei à disposição para apresentar projetos importantes para me dedicar às pessoas, mas também para dar voz aqueles mais simples que muitas vezes não são ouvidos. Então, eu fui procurado por alguns ambulantes, vendedores de amendoim, de pipoca que sempre tiveram o seu ganha pão, que vendiam dentro do Estádio Almeidão. Nosso querido amigo Futrica, um patrimônio, querido por todos aqui na nossa cidade; Jean que frequenta todos os ambientes aqui, muito conhecido, então eles me procuraram porque eles tiveram o seu direito de ganhar o dinheirinho deles, vendendo amendoim, a pipoca. Então nós que fazemos parte da Comissão do Esporte também, vereador Raoni, vereador Zezinho, que tão bem entendem essa realidade do que eles estão passando, eu venho aqui também para dar voz a eles, para que juntos possamos dialogar com a Secretaria de Saúde do Estado, com os diretores do Estádio Almeidão, como também com os que estão à frente do Botafogo. Nós sabemos os investimentos, os avanços que o nosso time está tendo, mas aqui a gente tem que pensar nos trabalhadores mais humildes e buscarmos uma solução. Que seja cadastramento, seja fardamento, seja alguma contribuição, mas eles não podem estar lá mais hoje como meros telespectadores. Então eu subo aqui hoje para dar essa voz, para fazer esse apelo para que esta Casa também paute as necessidades pessoais e as dificuldades financeiras de cada um. Então faço esse apelo a Casa para que possamos juntos chegar a um denominador comum para ajudar essas pessoas que estão sofrendo no seu dia a dia. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Hoje é mais um agradecimento. Nós fizemos uma fala na tribuna aqui no ano passado, ainda cobrando a iluminação pública em LED na região de Gramame, no Parque do Sol, pedido dos nossos amigos Isaías e Gilmar, entre outros, e pude ir nesses dias fiscalizar e ver que a Prefeitura executou essa ordem de iluminação. Era um pleito antigo em toda a região e que hoje trouxe essa iluminação para trazer mais segurança para aquela região. Então sempre estamos aqui cobrando e hoje eu estou vindo agradecer à Prefeitura. Também fazer uma solicitação que nós também cobramos aqui, a pavimentação da Rua Anísio Salatiel, aqui próximo no bairro do Róger. Desde o ano passado que a gente vem trabalhando, ano retrasado já destinamos emendas, pedido do amigo Neilson, do amigo Bily, e hoje nós vamos reforçar, pedindo à Seinfra para que venha executar essa demanda antiga dos moradores. Hoje também já feita a assinatura da ordem de serviço para revitalização lá do Porto do Capim, uma área que nós temos um grande carinho. Então parabenizar aqui a Prefeitura por mais esse trabalho. Por hoje, Sr.<sup>a</sup> Presidente, muito obrigado”.

O Sr. vereador João Bosco do Santos - Bosquinho tratou sobre a mobilidade urbana: “Durante nossos mandatos, apresentamos sugestões, ao lado dos companheiros, e dizer que estamos enfrentando os desafios de uma cidade que não para de crescer, mas não adianta a gente estar colocando a culpa na Semob quando a gente chega numa avenida às 7h da manhã e uma determinada construtora para lá os carros que vão levar o concreto, 2 veículos fecham uma mão e a cidade que se exploda. É preciso que a Prefeitura possa utilizar dessas câmeras e fazer uma multa nesses veículos que não podem parar na hora que querem, no dia que querem e acabar com todo trânsito da cidade. Isso tem que ser disciplinado. Apresentamos projeto para que as empresas do comércio parassem de fazer circulação de



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

carretas em horário de expediente, se vai fazer carga e descarga que faça de meia noite até cinco horas da manhã, quando a cidade dorme. Aí vai lá a Cagepa e fura um buraco e fecha a avenida ao lado do Matheus e da Toyota, município de Cabedelo, aí junta com a obra anunciada já no novo Parque da Cidade e a cidade trava como um todo. Esse disciplinamento passa pela educação. Precisamos fazer o chamamento aos Ubers, transportes alternativos que param na hora e no lugar que querem, em cima de calçadas. Na frente do Manaira Shopping é um Deus nos acuda, precisa ter disciplinamento, que a Semob possa estudar isso, que esse Smart City possa disciplinar isso, essas câmeras inteligentes possam servir para isso. Se a construtora vai concretar determinado lugar na cidade, uma obra particular e privada, não pode fechar a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, não pode fechar a Avenida Beira Rio e deixar toda cidade um caos”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Muito bom dia, telespectadores, galerias, servidores, vereadora Eliza. Hoje, eu venho com muita satisfação à tribuna dessa Casa, inicialmente, para parabenizar o Ministério Público da Paraíba, que no último domingo, senhores vereadores, fez o óbvio, o que a cidade de João Pessoa está sofrendo há praticamente um ano, com essa famigerada Zona Azul. Abriu um procedimento justamente de tudo aquilo que, aqui dessa tribuna, eu coloquei para os meus colegas e para a sociedade do João Pessoa, que estava tudo errado, da contratação da empresa, que o Tribunal de Contas disse que era irregular, que infringiu normas licitatórias, até a questão da acessibilidade, que não era respeitada pela empresa, ficou aqui uma Medida Provisória enviesada encaminhada pelo prefeito Cícero. E o Ministério Público, meu caro amigo, Odon Bezerra, finalmente, num domingo, convocou o secretário da Administração, da Semob, as autoridades da Prefeitura, da empresa que são responsáveis por esse mal feito a nossa cidade. E eu sempre disse, vereador Zezinho, eu não sou contra estacionamento rotativo no centro de João Pessoa, eu sou contra na orla, eu sou contra no domingo, em Mangabeira, no Valentina, porque para mim é uma indústria e a gente não aguenta mais pagar imposto nesse país. Então a minha vinda a essa tribuna hoje é justamente nesse sentido, vereador Rômulo, para parabenizar o Ministério Público, que viu, e agora começa a investigar todas as irregularidades da implantação da Zona Azul. E assim, espero que tenhamos no futuro breve uma Zona Azul mais justa porque ela foi debatida aqui, mas fomos tratados pelo prefeito Cícero Lucena, que na verdade quando ele bota uma coisa na cabeça, ele tem ideia fixa, e para mim, eu aprendi que quem tem ideia fixa é doido. Eu sou um cara que gosta muito de diálogo e ele não quis, nesse sentido, diálogo com ninguém, na verdade, ele disse: ‘Eu quero desse jeito, eu posso’. O prefeito Leo Bezerra ainda tentou colocar uma Zona Branca, ele vetou. E o resultado é esse, o Ministério Público agora também está de mãos dadas com essa Casa, com os vereadores que votaram contra a instalação da Zona Azul, e vamos, sim, no final, vencer, sabe porquê? Porque a verdade pode demorar, mas ela sempre vence. Muitas vezes, cria até a sensação de que queremos perder, mas a verdade sempre vencerá e assim dizia Jesus Cristo quando nessa terra estava. Muito obrigado”.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todas e todos. Hoje eu peço licença à cidade, vou fugir um pouco dos temas voltados à nossa cidade, mas para trazer um tema que eu acredito ser de extrema relevância para nossa cidade, para a Paraíba e para o mundo como um todo. Hoje eu apresentei um voto de repúdio nesta Casa à decisão proferida no âmbito da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais referente àquele caso de absolvição de um condenado que tinha sido condenado em primeira instância pelo crime de estupro de vulnerável. Aqui quero dizer que faço parte da Frente Parlamentar de Atenção aos Direitos da Criança e do Adolescente e que meu compromisso é com os direitos já adquiridos pelas crianças e adolescentes. Quero dizer que uma menina de 12 anos, e aqui para uma Casa que é formada por muitos homens, uma criança de 12 anos



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

não é mãe, ela não é esposa, ela é uma criança e precisa ter o seu direito assegurado pelos poderes. Então, aqui eu reafirmo o meu compromisso com os direitos e a garantia das crianças e dos adolescentes, porque não podemos permitir retrocessos em direitos que já são assegurados. Quando você traz uma absolvição com alegação por vínculos afetivos, onde uma criança de 12 anos, ela tem capacidade biológica ou psicossocial para compreender, e principalmente uma criança que vive numa situação de extrema vulnerabilidade social. Pode parecer um tema distante, mas é uma realidade muito presente. Não podemos abrir precedentes para que crianças continuem sendo violentadas sexualmente. Então, aqui vai o meu repúdio e reforço o meu compromisso com a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Meu bom dia a todos e todas”.

O Sr. vereador Valdir Trindade disse: “Eu trago hoje um tema que é sobre a violência contra a mulher, e isso é uma chaga social que ainda persiste em nosso país e que exige resposta permanente do poder público e de toda a sociedade. Trata-se de uma violação grave de direitos humanos, que atinge mulheres de todas as idades, classes sociais e realidades, sobretudo no ambiente doméstico e familiar, onde deveriam prevalecer o cuidado, o respeito e a proteção. O enfrentamento dessa realidade passa por políticas integradas, prevenção, acolhimento, proteção e também pela promoção da autonomia das mulheres. Nesse contexto, a Lei Municipal nº 15.678/2025, de nossa autoria, representa uma contribuição concreta dentro do alcance do Poder Legislativo municipal, ao garantir prioridade de vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, criando oportunidades reais de recomeço, independência financeira e reconstituição de dignidade. Sabemos que nenhuma lei isoladamente resolve um problema tão complexo, mas cada iniciativa responsável soma forças na construção de uma rede de proteção mais humana, mais efetiva e mais próxima de quem precisa. É papel do município, dentro de suas competências, agir para amenizar os impactos da violência, promover inclusão social e fortalecer caminhos de superação. Que este Parlamento siga atento, sensível e comprometido com políticas públicas que protejam as mulheres, vereadora Jailma. Precisamos disso nesta Casa. Mais ainda: atitudes que estimulem a denúncia, rompam ciclos de violência e ajudem a transformar a dor em oportunidade de reconstrução de vidas”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo falou sobre a situação dos ambulantes do estádio Almeidão. Disse: “Como é do conhecimento de todos, nós estivemos à frente do Botafogo como presidente e estivemos também respondendo pela Secretaria, e conheço muito bem como funciona essa prática no Estádio Almeidão. Existe uma associação, esse presidente é eleito pelos ambulantes que tanto trabalham no Estádio Almeidão como no Ronaldão, e existe o Botafogo que, ao realizar um jogo, é o mandante, é o responsável pelo campo naquele período do jogo. Então o mandante, inclusive, para a gente adentrar o campo, precisa que eles convidem ou mandem um ingresso – isso são federações, são poderes públicos constituídos, são vereadores, quem quer que seja. Eles são convidados do clube porque, naquele momento da partida, ele é o responsável, ele é o mandante, e o Botafogo vendeu o seu futebol. Na nossa época, nós todos éramos amadores. A gente administrava o clube de forma amadora, até porque nós não somos profissionais dessa questão da bola. E o que ocorre hoje? É que a empresa, a SAF, que detém o futebol do Botafogo, vendeu os direitos. Antes, a associação tinha um documento entregue pela Secretaria para ela explorar aquilo, mas um documento sem força nenhuma, que, inclusive, é renovável anualmente. É uma concessão de uso, que no próprio documento não obriga e nem dá o direito. Então o Botafogo se profissionalizou. Para vocês terem uma ideia, eu consumi uma pipoca que tinha lá, que antes era 5 reais, o rapaz vendendo lá na arquibancada. Eu pedi uma pipoca – só tem embaixo, o cara fica na parte de baixo, interna –, custa 14 reais. Olha a diferença. Mas os caras compraram para ganhar dinheiro. Eles sobrevivem disso. Existia também no dia de jogos, vamos dizer,



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

300 cadastrados: é o que vende o amendoim, o que vende a castanha, o algodão-doce, o que vende a laranja, o que vende o picolé, o que vende o cremosinho, enfim. E aquelas invasões que acontecem, muitas vezes, eles levaram até a culpa porque eles colocam em grande quantidade e, no final das contas, o clube é quem paga. Então, é uma situação que se deve conversar. Hoje é diferente, hoje é dinheiro. Então, infelizmente a gente não tem muito o que fazer, a não ser mediar uma conversa, mas eu mesmo já fui, já estive conversando com o pessoal da SAF e eles não podem, porque eles têm um documento, eles têm um contrato hoje: o cara que vende a bebida, que vende a água, que faz aquelas vendas todas, ele hoje tem um contrato de autonomia dele, é de direito dele, e cabe a ele abrir essa conversa e abrir esse espaço. Pode ter, sim, nada que com a conversa não resolva. Mas eu lamento, é que a coisa profissionalizou”.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia disse: “Senhores vereadores, mais uma vez nos surpreendemos, mais uma vez nos escandalizamos com a justiça brasileira. Dessa vez o Tribunal de Justiça de Minas Gerais absolve um estuprador, absolve um condenado por homicídio, um traficante, um drogado por estar maritalmente com uma menina de doze anos. A vereadora Jailma já fez o voto de repúdio a essa decisão do tribunal, eu me acosto à vereadora Jailma e estou aqui assim muito triste porque essas coisas estão virando lei. O que o Tribunal de Justiça de Minas Gerais fez a não ser legislar? Porque se já é lei, já é consenso nacional que até quatorze anos qualquer relação de um adulto com um menor de quatorze anos é estupro de vulnerável, por que esses dois juízes, desembargadores, beneficiaram esse réu? São três votos: uma mulher votou pela condenação do indivíduo, de 34 anos, e os dois votaram pela absolvição. E pasmem: um dos desembargadores é um abusador, foi descoberto agora. O seu sobrinho colocou nas redes sociais que quando tinha 14 anos e foi trabalhar com o tio, o tio tinha tentado abusar dele sexualmente. Quando uma senhora que trabalhou na casa desse desembargador e viu a postagem do sobrinho, ela disse ‘aconteceu comigo e ele tentou abusar de mim quando eu trabalhava na casa dele’. Está explicado, mas tem que ir atrás do outro. O outro é pastor e eu não boto a mão na cabeça de ninguém. Se fez, tem que ir atrás e lugar de estuprador, lugar de abusador de criança e adolescente é na cadeia. Hoje, Damares parabenizou o Tribunal de Justiça da Paraíba, eu também parabenizei com um requerimento o Tribunal de Justiça da Paraíba pela condenação de Hytalo Santos e do seu marido. Hytalo Santos, mais de onze anos, e o seu marido, mais de oito anos. Certíssimo, parabéns ao Tribunal de Justiça. Lugar de abusador e explorador de criança é na cadeia. E o Tribunal de Justiça da Paraíba condenou por quê? Hytalo Santos usava as crianças para ganhar dinheiro com seus próprios corpos, dançando as dancinhas do TikTok e uma das coisas que é mais importante e eu digo para os pais, nós temos também que criminalizar os pais e punir os pais. Seu filho não é produto, não o coloque na vitrine. Se o seu filho não é produto, não está à venda, não faça promoção colocando seus filhos seminus fazendo dancinhas absurdas. Eu já denunciei cantores quando eu fui deputada federal, em 2022, por usar sua própria filha para promover sua música indecente, indecorosa e está virando cultura. Prostituir criança, explorar criança na internet está virando cultura e isso precisa parar. E vai parar quando a gente colocar na cadeia. Outra coisa essencial é que a escola é quem sentiu falta da menina de doze anos. Olha a importância de uma escola vigilante. Sentiu falta de uma menina de doze anos por mais de uma semana, foi na casa da menina e não achou, foi na casa do tal namorado e quando chegou lá o namorado estava fumando maconha com a mãe da menina e a menina lá. Prendeu os dois. E a Justiça solta? Isso é um absurdo, isso não pode continuar. Estamos vigilantes. Obrigada, Presidente”.

O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Venho apresentar projeto de lei que visa estabelecer monitoramento pós-parto no município de João Pessoa. Iniciativa que faz parte do pré-natal e tem



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

como principal objetivo garantir que mulheres e crianças recebam a assistência necessária pós-parto. É fundamental cuidarmos da saúde da mulher neste período tão delicado, pois a recuperação adequada e o suporte emocional são essenciais para o bem-estar dela e do bebê. Sabemos que esse acompanhamento ajuda a prevenir complicações e ajuda o desenvolvimento infantil. Ao aprovarmos este projeto estaremos assegurando o cuidado, dando qualidade para nossas famílias e valorizando a saúde da mulher. Peço o apoio de todos para que possamos avançar na questão da saúde da mulher”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Novamente ocupo o espaço de fala para mostrar que a gente não pode silenciar diante de uma maldade que insiste em estar presente na sociedade. Uma mulher de 82 anos, 50 anos de serviço a obra de Deus, num dia de sábado, às 3h30 da tarde, hora da misericórdia, teve a sua vida tomada pela violência de um homem, que passou a noite bebendo, se drogando e dizendo que estava ouvindo vozes, que dizia que era para matar uma pessoa. Esse homem, pula o muro do convento, vê uma mulher idosa, que não poderia desferir contra ele qualquer ato de legítima defesa, e ao ver essa mulher, esse homem, tomado pela escuridão pelas trevas, pelo mal, a pauladas, mata uma senhora de 80 anos de idade. A irmã Nádia é mais uma das muitas mulheres que sofrem pela covardia e maldade humana. As irmãs da sua congregação, Servos de Maria Imaculada, devem estar agora aterrorizadas, sem ter ou entender tamanha maldade. A mensagem que a gente precisa passar é que essa morte não pode passar sem tocar o nosso coração, a morte de uma mulher que não ofereceria resistência alguma, a pauladas, mostra que ou as leis passam a defender os homens e mulheres de bem dessa nação ou nós vamos ser assassinados todos os dias. Ou as leis mudam ou mudamos nós. Não permitam que homens saiam de suas casas para tirar a vida de mulheres indefesas. Uma sociedade que não protege os mais vulneráveis é uma sociedade fadada ao declínio completo, ao fracasso de existência. Uma sociedade que permite que uma mulher de 82 anos de idade seja morta a pauladas, e ninguém fala sobre isso nos grandes canais de comunicação. Se nós nos calarmos agora, se nós não reagimos agora, amanhã, serão as nossas esposas, os nossos filhos, como já acontece. Os espaços de fé, um convento já não é mais seguro. Uma mulher de 82 anos de idade já não tem mais a proteção que a existência própria poderia lhe dar. Tem que ser Deus, só pode ser Deus”.

#### **1.4 Demais comunicações**

Não houve.

#### **2 ORDEM DO DIA (\*\*\*)**

Não houve.

#### **3 GRANDE EXPEDIENTE (\*\*\*\*\*)**

1º Orador

**O orador, Sr. vereador Guginha Moov Jampa,** disse: “Bom dia ainda, que ainda não é boa tarde, mais uma vez vereadores, vereadoras, a toda galeria, imprensa que nos assiste pela TV Câmara e nos ouve pela Rádio Câmara. Eu usei o pequeno expediente aqui falando sobre o problema da ladeira do Cuiá, que é um problema que eu acho que todos vereadores acompanharam no dia de ontem, os três



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

acidentes que aconteceram naquela ladeira, que hoje está sendo considerada a ladeira da morte. E aí, apresentei cinco requerimentos e um projeto indicação para que a Prefeitura possa, de uma vez por todas, solucionar o problema daqueles moradores, onde ninguém, nenhum pedestre consegue passar, e também, nenhum morador consegue entrar na sua rua com calma, porque a velocidade é muito grande. E aí, eu também quero aproveitar o grande expediente para falar também da lei e agradecer a todos os vereadores que aprovaram a lei que garante a mulher pedir a parada de ônibus em qualquer local depois das 8h da noite. Quero agradecer de verdade a essa Câmara por reconhecer que a gente possa de verdade fazer leis que beneficiem a toda a nossa população e principalmente as mulheres da nossa cidade”.

**Em aparte, o Sr. vereador Zezinho Botafogo** disse: “Vereador, eu quero lhe parabenizar pelo tema, até porque eu estava acompanhando o repórter Flávio Fernandes, ao vivo, lá, desse local da ladeira do Cuiá. E lembrei-me que nós já tivemos, eu vi o pessoal comentando muito sobre a atuação dos vereadores, que não iam lá, que não cobravam e eu me lembrei aqui que teve um vereador na legislatura passada que também fez vídeo, cobrou, encaminhou para a Prefeitura, e esse vereador, por questão de justiça, foi o Coronel Sobreira, eu me lembrei desse momento. Então, não é uma coisa de hoje, isso é uma coisa antiga, que já vem sendo chamada atenção porque quando o repórter diz assim: cadê os vereadores? Dá a entender para a população... por isso que eu peço muito para as pessoas acompanharem o trabalho da Câmara Municipal, através da nossa TV Câmara, que é um veículo importantíssimo, que nós temos para levar mensagem até o povo, porque nós precisamos também conscientizar e fomentar muito mais as pessoas próximas a assistir a TV Câmara. E isso passou por aqui e ainda há na mente das pessoas que o vereador executa. Quando traz um tema desse, cobra mais uma vez é porque a Câmara tem sido vigilante. Quero parabenizar Vossa Excelência que traz um tema importante que a população clama. E disseram mais, se não tomarem providência, eu vou votar a interditar a avenida. Parabéns”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Verdade, vereador Zezinho. Ontem, eu estava assistindo ao Jornal Nacional quando eu recebi uma ligação do repórter Flávio, e na mesma hora quando eu vi que ele estava, ao vivo, eu entrei no Instagram e acompanhei o protesto, vereadora Jailma, e lá, muita gente cobrando: cadê os vereadores? Ele ligou para mim porque tinham citado o meu nome em algumas vezes, e realmente, o que é que a população acha? Que o vereador tem o poder de fazer, de executar um serviço, uma obra e a nossa obrigação é de cobrar e fiscalizar, e por isso, que eu subo essa tribuna, independente de governo, independente do governo, eu fui eleito por essa cidade e o que for para poder ajudar a população eu vou estar aqui defendendo, vou estar aqui apoiando e voltar aqui cobrando. A população merece respeito. Como eu compro toda vez em relação aos PSFs da nossa cidade, vou continuar fazendo a minha fiscalização em todos os PSFs, para saber quem está dando expediente e quem não está. E acabar com essa balela de dizer que vereador não trabalha, é só abrir a TV Câmara e ver quem está aqui, está ali meu nome, eu estou dando expediente, quando eu não estou aqui, eu estou na rua cobrando o que for para a população”.

**Aparteando, a Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho** disse: “Parabenizar meu companheiro, grande vereador Guguinha Moov Jampa, sempre atuante, seu mandato traz muito orgulho para nossa cidade. Quero subscrever os requerimentos e eu acredito que cabe a nós, que estamos aqui nessa Casa, tentar desconstruir esse cenário que foi criado, que vereador não trabalha, porque aqui eu tenho a honra de dividir essa tribuna com parlamentares que têm compromisso com a cidade de João Pessoa e Vossa Excelência é um desses parlamentares. Então, conte comigo, conte conosco, dizer à população que nós estamos atentos e vigilantes, não podemos estar em todos os espaços ao mesmo tempo, mas que aqui tem voz que represente a cidade e o senhor é um dos mandatos que traz para a cidade uma perspectiva que há esperança e que vale a pena acreditar no processo político. Estamos juntos e conte conosco,



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

inclusive, para a gente montar uma caravana aí, a Caravana da Verdade, quem sabe poder contar com Vossa Excelência mais para frente, para a gente estar construindo a caravana e visitar os PSFs, as Unidades de Saúde, os Caps, para mostrar, de fato, a realidade da cidade de João Pessoa”.

**Ao apartear, o Sr. vereador Fernando Milanez** disse: “A fala, vereadora Jailma, já é confirmar o convite que, na verdade, ao longo da sua trajetória durante esse um ano, por algumas vezes, foi empurrado à oposição, resistindo, em não vir, mas nos grandes temas que Vossa Excelência teve a coragem de trazer para essa Casa. Vou citar o primeiro: o ponto dos médicos, na cidade de João Pessoa. Vou citar um projeto recente que se tornou lei. Semana passada, tentaram omitir o nome do vereador Guguinha nas matérias oficiais da Prefeitura com a sanção do prefeito Cícero, mas Vossa Excelência conseguiu furar a bolha. Conseguiu, e eu digo isso com muita tranquilidade, vereador Zezinho, conseguiu sair da posição que tentavam colocá-lo para ser, sem sombra de dúvida, um dos melhores parlamentares dessa Casa. E quando as pessoas vão lá na rua dizer que vereadores não trabalham, deveriam dizer os nomes dos vereadores que não trabalham, porque eu tenho a consciência, a consciência tranquila, do horário que chego e do horário que saio. Nós, vereadores, na grande maioria, da oposição mesmo, estamos aqui até o final das sessões, discutindo cada tema com responsabilidade. Nós, em nenhum momento, entramos aqui para pedir para ser uma voz única, ao contrário, pedimos, vereador Zezinho, para fazer o debate, o embate. A gente precisa, nós temos a obrigação, nós recebemos, para mostrar a verdade de João Pessoa. A Caravana da Verdade, vereadora Jailma, ou a Caravana da Cidade, irá mostrar tão somente o que João Pessoa está vivendo. E mais uma vez, vereador Guguinha, Vossa Excelência está mais do que convidado a vir às oposições. Vossa Excelência é importante, se somar a voz em defesa da cidade, não em defesa que um projeto político, mas em defesa de João Pessoa”.

**Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro** disse: “Sr. vereador, na verdade, quero lhe parabenizar, não só por esse tema, mas também, lhe dar os méritos, inclusive, dei na imprensa em uma entrevista que dei a Coxinha, no Bloco do Coxinha, sobre o seu projeto das mulheres não terem a partir determinadas horas, a parada de ônibus obrigatória, e agora, os ônibus poderão parar em locais que não sejam as paradas obrigatórias. E fiquei triste, mas eu entendo, de uma certa forma, porque quem convive entende, que na postagem do Prefeito, ele não citou que o projeto era de Vossa Excelência. Eu achei de uma indelicadeza, de uma falta de ética, até porque eu sou muito sincero, se tivesse sido comigo, eu teria ido às redes sociais. Mas como Vossa Excelência hoje traz outro tema muito importante, vão lá resolver, com certeza, não vão dar o mérito justamente da sua luta, da sua batalha aqui nessa tribuna. E essas coisas vão machucando e vão magoando, mas nunca desanimam quem realmente tem a consciência tranquila, que a nossa missão aqui é defender a cidade de João Pessoa. E eu quero lhe parabenizar e lhe dizer, e não apenas dizer, mas como vice-líder da oposição, reforçar o convite, já que o seu espírito de independência, ele é desde o primeiro dia dessa Casa, nunca se curvou aos poderosos dessa cidade, e também, não tem medo de cipó, de pisa de cipó. Eu já notei que Vossa Excelência é bravo, não tem medo de cipó, de absolutamente nada. Meus parabéns, com cipó ou sem cipó, eu quero que Vossa Excelência analise com cuidado o convite que a nossa bancada de oposição faz nesse momento a Vossa Excelência, para que, num futuro breve, após análise, e inclusive dos seus aliados, verificar justamente um convite para, além de manter a sua independência, também ter uma crítica construtiva à atual gestão municipal de João Pessoa. Muito obrigado”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Eu agradeço as palavras dos amigos vereadores, da vereadora Jailma, que eu tenho um carinho enorme, ela sabe disso. Independentemente de ter Caravana da Verdade, Caravana da Cidade, eu vou continuar com a minha fiscalização aos PSFs dessa cidade porque é uma obrigação minha e nossa fiscalizar tudo, independente que seja governo municipal, governo estadual. Agora, que a população precisa ser



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

respeitada, ela precisa. E se eu estou mentindo, é só ir no PSF e ver a situação como estão: médicos chegam a hora que querem e saem a hora que querem. E eu quero aproveitar aqui, eu acho que ele saiu para a sala de imprensa ou para sala vip, e dizer que não tenho problema algum de que a gente faça uma sessão especial nessa Casa para discutir o projeto que rerepresentei aos pontos dos médicos. Recebi uma ligação do vereador Wamberto, meu amigo vereador Wamberto, dizendo que protocolou o pedido aqui na Casa sobre a gente discutir melhor a situação dos médicos, que ele foi cobrado, ele foi chamado por alguns médicos, para que pudesse discutir. Eu disse: Wamberto, sem problema algum, pelo contrário, a gente vai discutir, e uma das coisas que eu disse ao meu amigo, vereador Wamberto, que a gente precisa saber por que no HU, que é do governo federal, existe o ponto eletrônico, que o governo do estado, existe o ponto eletrônico, por que não pode colocar no PSF? Então, que venha a Secretaria Municipal de Saúde, que venha o Sr. secretário de Saúde, que venha qualquer coisa e explique o motivo da gente não colocar um ponto para os médicos nos PSFs”.

**Ao apartear, o Sr. vereador Wamberto Ulysses** disse: “Vereador Guguinha, primeiramente, parabenizar, me acostar aos colegas vereadores pelo seu trabalho aqui, seu empenho, sua dedicação. Também sou testemunha que você todos os dias está aqui trabalhando, incansavelmente, defendendo bandeiras importantes para a população de João Pessoa. Mas só para que os colegas vereadores entendam também a questão da propositura desta sessão, porque alguns médicos, alguns profissionais da saúde me procuraram, e vieram questionar, para que eles possam debater aqui junto com a gente. É importantíssimo. Inclusive, eu nem apresentei ainda esse requerimento, quero ter um diálogo com Vossa Excelência, porque eu acho, como você é o proponente da lei, a gente pode fazer em parceria isso, porque é importante nós sabermos as questões técnicas, as questões jurídicas, a questão orçamentária do impacto que vai acontecer, e com quem está na linha de frente, no dia a dia, Nós estamos em pleno século XXI, também tem a questão da tecnologia, do uso do celular. Então, juntos, a gente possa amadurecer, não é um debate, a sessão, para entrar no mérito, eu entendo a sua preocupação, em alguns locais realmente temos que lutar para que tenham maior assistência na saúde, mas temos que ver os meios legais, jurídicos, técnicos, para que realmente esse projeto possa passar aqui e cada um possa votar com sua consciência tranquila e baseado nos fundamentos legais, era isso, Sr.ª Presidente”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Vereador Wamberto, acho que Vossa Excelência escutou meu pronunciamento antes, e eu dizendo que agradeço a Vossa Excelência que traga esse debate para Casa, que essa Casa precisa realmente discutir, a gente discutir se é legal ou não, legal é, porque está na Constituição que todo servidor público tem que bater o ponto eletrônico, principalmente o Ministério Público Federal que já recomendou a todas as prefeituras, principalmente a área de saúde, ter o ponto eletrônico. E por que não, em João Pessoa? Por que não na nossa cidade onde fomos eleitos? Eleitos por esse povo, a gente não dá atenção à população. Será que a gente só vai dar atenção quando chega tempo de eleição? Então, eu aproveito aqui e faço esse pedido a todos os vereadores, quando essa pessoa especial for aprovada, a gente possa vir discutir aqui e saber o real motivo, o porquê não. Eu apresentei um projeto também aqui, do aplicativo Palma da Mão, onde todos os vereadores aprovaram por unanimidade. Houve um veto, e esse veto não foi derrubado pelos próprios vereadores que votaram a favor do projeto, isso é ruim até para essa Casa. A gente deve satisfação só a uma única pessoa, que se chama o povo dessa cidade. Eu quero agradecer a todos os meus pares e dizer que eu tenho certeza que a maioria dessa Casa trabalha e está nos bairros de João Pessoa escutando. E aproveito para vir também para essa tribuna cobrar, cobrar cada vez mais, seja do governo federal, seja do governo estadual ou do governo municipal, mas ter uma consciência que em primeiro lugar está o povo dessa cidade. Obrigado”.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

2º Orador

**O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto**, disse: “Bom dia a todos e todas, vereadora Jailma, vereadora Eliza. Subo a esta tribuna sempre com esse compromisso de não falar do governo sem que a bancada de governo, principalmente o líder, esteja presente. Então venho aqui hoje trazer um assunto dos mais importantes para a cidade de João Pessoa e o estado da Paraíba: o Hospital Napoleão Laureano. O Hospital Napoleão Laureano hoje completa 64 anos de existência e a gente não pode, não deve e eu jamais farei, enquanto estiver nesta Casa, deixar passar como esquecido um hospital tão importante para a vida de milhares de pessoas deste estado. Não só deste estado, porque pelo Hospital Napoleão Laureano passam pacientes de todo o nosso país. Muitas das vezes, nós temos o costume de questionar a saúde pública do nosso país e, ao conviver com pessoas que vivem fora do Brasil atualmente, eu escuto, e como escuto, pessoas que voltam ao país, dos Estados Unidos, para vir fazer um tratamento de saúde pelo SUS, seja tratamento de saúde preventivo, seja tratamento de saúde eletivo, e o Hospital Laureano é este orgulho, é este orgulho onde as pessoas que precisam ser tratadas de algo tão importante como o câncer, e encontram naquelas pessoas que trabalham naquele equipamento de saúde um tratamento humanizado, um tratamento digno, um tratamento decente, onde se olha o paciente não apenas como mais um, mas pelo nome e pela pessoa que precisa ser cuidada. Tenho orgulho que, durante esses quatro anos da emenda impositiva, sou o vereador que mais destinou emendas àquele importante hospital. Tenho orgulho e satisfação de, pelo menos uma vez por semana, visitar o Hospital Laureano e discutir um pouco do que está acontecendo ali e, nos 64 anos do Hospital, não posso esquecer ou deixar de reconhecer uma das figuras que nunca se apresenta e nunca se apresentou como ex-prefeito da cidade, nunca se apresentou como ex-deputado federal, mas tem um orgulho tremendo de se apresentar como parte do Hospital Laureano. Ao homenagear o Hospital Laureano, não posso esquecer de um homem de mais de 90 anos que, todos os dias, ao amanhecer, se encontra naquele hospital dando seu expediente, que é o dr. Carneiro Arnaud. Para mim, uma referência de homem, de médico, de político e de administrador, um abnegado que entregou a sua vida, a sua carreira profissional, dedicada àquele hospital, cuidando, olhando, conversando, visitando pacientes, administrando a fundação ou ali como médico, mas todos os dias está naquele hospital para que aquele hospital permaneça aberto e, mais do que aberto, prestando um serviço de excelência. Não posso deixar de olhar para o presidente da Fundação Laureano, dr. Marcelo Lucena, que está ali todos os dias. A gente não pode, neste dia, deixar de homenagear os médicos que estão ali, os enfermeiros, os técnicos, os psicólogos, as pessoas que fazem o serviço de base, de limpeza, de nutrição, as cozinheiras, merendeiras daquele hospital, porque trabalhar naquele hospital não é fácil. Já tive várias pessoas conhecidas minhas que ficaram no máximo um ano e, às vezes, dizem que não aguentam mais encontrar um dia um paciente e depois mais uma pessoa que partiu. As pessoas que trabalham ali devem e precisam ter o reconhecimento do que é trabalhar naquele equipamento. Um dia desses, eu tive a oportunidade de visitar o hospital ao lado da vereadora Eliza e a vereadora, ali, acredito eu, lembrando do passado, deixava correr pelo rosto lágrimas. E eu perguntava: o que foi que houve? E ela disse: ‘Foi aqui que meu pai partiu’. E ali já partiram diversas pessoas do nosso convívio, como a mãe do vereador Zezinho. Eu peço a Deus que, se puder, não passar por esse trajeto de vida, mas, se esse for o desejo Dele, que eu também possa ir para o Hospital Laureano, porque eu já tive a oportunidade e recebi um testemunho de um promotor amigo, de saudosa memória, e indo visitar o dr. Aldenor, ele disse: ‘Potência, (ele me chamava de Potência), se eu soubesse que aqui eu seria tão bem tratado, eu não teria sido enganado em São Paulo, eu teria sido tratado pelo Laureano desde o meu início do processo de doença’. E vários outros testemunhos a gente pode ouvir daquele hospital. Então hoje eu subo aqui para dar o testemunho, para testemunhar, para comemorar os 64 anos do Hospital Laureano e, mais do que isso, comemorar a vida do dr. Carneiro Arnaud, de todos os servidores daquele local e



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

também dizer que este patrimônio, o Laureano, não é apenas da Fundação, o Laureano é de nossa cidade, é de nosso estado, do nosso país, é um dos maiores símbolos de praticar o SUS, com a essência do que é realmente a criação deste importante plano de saúde”.

**Em aparte, o Sr. vereador Zezinho Botafogo** disse: “Vereador Fernando Milanez, eu preciso lhe parabenizar e dizer a Vossa Excelência que todas as honras direcionadas ao Hospital Laureano são, com certeza, justas. Eu digo isso a Vossa Excelência porque, no meu primeiro mandato, lá em 2001 e 2002, eu aderi à conta de luz mensalmente, dando uma colaboração àquele hospital, e até hoje, na minha conta de luz, ainda continua R\$ 20,00 (vinte reais), e na época era o dr. João Simões, e na época ele disse: eu mandei botar R\$ 50,00 (cinquenta reais) e ele disse: ‘Não, bote não, porque senão você tira para o mês, deixe R\$ 20,00 (vinte reais)’. E eu nunca esqueci dessa frase. Eu digo à Vossa Excelência que, de lá para cá, nós realizamos uma grande sessão aqui, acho que Janete estava nesse dia, e a gente doou uma moto ao Hospital Laureano, através do nosso mandato. Um sorteio do Botafogo que não apareceu o ganhador, e doamos essa moto para lá, e todos os anos nós colocamos emenda para o Hospital. Digo a Vossa Excelência, o destino quis que a minha mãe falecesse lá, com dignidade, e essa instituição tem todo o nosso respeito. Quero parabenizar Vossa Excelência por trazer isso e tenho certeza de que, como Vossa Excelência foi lá e já se emocionou, eu acho que todos nós temos uma história bonita de ação do Hospital Laureano. Parabéns pelo tema”.

**Aparteando, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** disse: “Primeiro, parabenizar o vereador Fernando Milanez e já aproveito e peço perdão ao diretor Marcelo, que me fez o convite para a corrida, mas eu não estava em João Pessoa, tive que viajar com a minha mãe, Vossa Excelência sabe, e eu terminei perdendo a corrida. Mas eu estava lá torcendo e, pode ter certeza de que, além de uma corrida, mais do que uma corrida, eu estou contribuindo com a emenda que eu destinei ao Hospital Laureano. Todas as suas palavras, quando o senhor contou em relação à vereadora Eliza aqui, que derramava lágrimas quando foi ao hospital, e eu tenho uma história também com o Laureano, porque todas as vezes que eu entrei e que eu vi crianças me abraçando, elas totalmente frágeis ali, isso destrói qualquer pessoa, você entra bem e sai horrível. Então queria muito que todo vereador desta Casa pudesse destinar algo para aquele hospital, porque é um hospital que realmente faz. Tenho um respeito grande por salvar vidas e tentar salvar vidas, e eu vou fazer um testemunho aqui de que, há 12 anos, meu pai, fazendo um tratamento no Laureano para o câncer, eu recebi uma ligação da minha irmã dizendo que o médico queria falar comigo, e ele disse: ‘Seu pai está na mesa de cirurgia. Se eu fizer a cirurgia nele, ele não vai resistir, e se eu não fizer, ele tem apenas três meses de vida’. Mas faz mais de 12 anos que meu pai está vivo, para glória de Deus, com a fé que ele tem em Nossa Senhora da Penha, que foi a promessa que ele fez. Meu pai, quando tomava injeção, lá no Laureano, ele é daquele sertanejo que nunca chorou na vida, e eu vi meu pai chorando pela primeira vez, como uma criança, com dores por conta daquela injeção. Então aqui vão todas as homenagens para aquele hospital, que vem fazendo um trabalho belíssimo, e eu acho que cada vereador desta Casa precisa ter um compromisso, sim, não com o hospital, mas com o povo que mais precisa, o povo carente que não tem condição de ir para uma Unimed. Então quero lhe parabenizar pela homenagem que você está fazendo àquele hospital e a todos que fazem a equipe, aos enfermeiros, às pessoas que limpam, que, por incrível que pareça, todas as vezes que eu fui ao Laureano, nunca fui destrutado, pelo contrário, sempre tem um sorriso de um prestador, de um enfermeiro, de um médico. Então parabéns ao Laureano, parabéns ao senhor que sempre abraçou e colocou aquele hospital nos braços”.

**Ao apartear, o Sr. vereador Rômulo Dantas** disse: “Vereador Fernando Milanez, quero parabenizá-lo pelas palavras. Parabenizo o Hospital Napoleão Laureano, este hospital, extremamente importante, de oncologia do nosso estado. Quero também estender estes parabéns a todos os funcionários que, dia a dia, estão lutando para salvar vidas. Abraçar o meu conterrâneo Carneiro Arnaud, ex-deputado federal,



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

ex-prefeito da capital, que, como Milanez falou, com 90 anos de idade, está sempre ali disposto a servir naquele hospital. Abraçar também o dr. Marcílio, a todos os enfermeiros, técnicos de enfermagem, a todos aqueles que, dia a dia, estão lutando para salvar vidas. Estou com meu pai lá frequentemente, que fez cirurgia lá no estômago e está sendo bem tratado, e eu quero agradecer a todos aqueles que estão ali naquela unidade hospitalar, lutando dia a dia para ajudar a todos, e também fazer o registro de que, neste meu primeiro mandato, consegui encaminhar uma emenda no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para ajudar aquele hospital, porque a gente sabe que a Paraíba inteira, de todos os municípios, procura aquele hospital, e a gente, na minoria que podemos fazer enquanto vereador, na nossa emenda positiva colocamos lá para ajudar. Se Deus quiser, poderemos colocar novamente no próximo ano emenda para o Hospital Napoleão Laureano”.

**Em aparte, a Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho** disse: “Meu líder, fico sempre admirada com as suas colocações, já disse a Vossa Excelência da admiração e, de fato, do respeito que eu tenho pelo senhor, com quem eu venho aprendendo muito sobre a construção da verdadeira política. Eu tenho um líder, uma pessoa que eu respeito muito, que é meu exemplo, com quem eu venho construindo esta caminhada, mas o senhor é alguém que eu aprendi a admirar e a respeitar pelo seu posicionamento, pelo respeito que Vossa Excelência tem com essa cidade e por trazer uma temática tão importante, porque quem sabe, quem reconhece o Hospital Laureano é quem mais precisa. Então eu não tenho a vivência, não tenho o conhecimento nem com os diretores nem com os profissionais daquele hospital, mas é uma área por quem eu tenho grande respeito, porque é um hospital que trata com tão grande vulnerabilidade, porque, quando uma pessoa está doente e chega naquele espaço, precisa encontrar uma saúde humanizada, e aquele hospital vem sendo referência, suporte e aconchego para tantas pessoas que já chegam ali desacreditadas da vida. Então, quando você traz o relato da vereadora Eliza, e eu passando aqui uma cena na minha mente. Eu não tive a vivência no hospital e peço a Papai do Céu para que eu não passe por isso, porque eu imagino a dor, mas eu também direcionei emenda porque eu sei a importância daquele hospital, não somente para a cidade de João Pessoa, mas para o estado da Paraíba. Vossa Excelência é um parlamentar que traz orgulho para esta Casa. Quero dizer que o Hospital Laureano pode contar conosco e cabe a todos nós fazer uma campanha para que cada parlamentar possa direcionar, dentro das possibilidades, alguma emenda para aquela instituição que presta um trabalho de tão grande relevância para nossa cidade”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto**, disse: “Agradeço os apartes e quero já deixar o convite a todos os colegas vereadores de que a gente propôs hoje uma sessão especial para homenagear os 64 anos do Hospital Napoleão Laureano e queria convidar todos os colegas para que estivessem conosco, e já quero deixar o convite para a vereadora Jailma secretariar esta sessão. E quero terminar o discurso com algo muito simples, mas muito importante. Hoje é o momento de agradecer ao Hospital Napoleão Laureano, ao dr. Carneiro Arnaud, minha referência de homem público e um homem também na vida privada, ao dr. Marcílio, atual diretor, ao dr. Afro, ao dr. Marcelo Lucena, aos funcionários, a cada uma das pessoas que saem e dedicam o seu cuidado aos pacientes que por ali passam. Muito obrigado por servirem com excelência ao Sistema Único de Saúde, o maior plano de saúde do mundo, e que o SUS possa viver para que o Laureano e os hospitais modelo como o Laureano possam continuar servindo às pessoas que mais precisam. Parabéns ao Laureano, parabéns à cidade de João Pessoa, parabéns à Paraíba e parabéns a todos os servidores que dedicam a sua vida ao próximo”.

3º Orador

**O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro**, disse: “Minhas senhoras e meus senhores, quero inicialmente, mais uma vez, agradecer a atenção dos telespectadores, de todos os vereadores presentes,



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

da Mesa Diretora. E trago mais um tema que é importantíssimo para que esta Casa inicie uma fiscalização mais firme nesse sentido, que é a iluminação da nossa cidade. Tem ocorrido, na nossa cidade, muitas denúncias da escuridão. No último domingo, eu recebi uma denúncia de que até a ladeira do Cabo Branco estava completamente sem as famosas LEDs. ‘Cem por cento LED’, eu estou notando que é somente *marketing* político, porque ruas estão escuras, a violência está acontecendo muito por conta dessa grande escuridão e a população reclama e não é ouvida. E o pior, a gente agora não sabe nem aonde reclamar, porque antigamente era na Seinfra, foi terceirizada agora para uma empresa social, não sei nem o que é aquilo, que é a Inovatec. Diz que é lá que se resolve a iluminação, e agora o povo fica de um lado para o outro sem saber como resolver esse grave problema: ruas sem nenhuma iluminação na cidade de João Pessoa. Eu fico muito triste, até porque aqui nesta Casa nós apresentamos um pedido de informação à Inovatec, justamente sobre a questão de iluminação pública. Por que? Porque foi detectado, pelo Tribunal de Contas do Estado, que houve algo estranho no chamamento público justamente para o atendimento de iluminação pública por parte da Prefeitura. E aqui eu não estou cansando nenhum dos meus colegas, até porque o nosso líder tem o conhecimento de que existe ali, dentro daquela empresa, uma verdadeira caixa preta, que ali, em poucos dias, se decidiu a empresa que iria gerir a iluminação da nossa cidade, e o resultado está aí. Em outra lapada, essa lapada contra o povo, que tanto o prefeito Cícero Lucena gosta de falar, alardear que gosta da lapada, o Prefeito gosta da lapada dos adversários, sendo que agora ele está dando no povo, ou com a iluminação, ou com a Zona Azul. É tanta lapada que o povo de João Pessoa está dizendo: ‘Esse homem abandonou a cidade de João Pessoa’. Por quê? Porque tudo que foi implementado não está dando certo. Eu cumpro o meu papel, como o vereador Zezinho aqui cumpre o seu, de fiscalizar esta cidade. E tem uma pessoa ou outra, que eu acredito que seja aliado do prefeito, e às vezes diz: ‘Mas você não fazia isso antes’. Mas é lógico que eu não fazia antes, porque antes eu não era vereador, eu era gestor, eu tinha que me preocupar em gerir, como eu já fui várias e várias vezes na minha vida. Não foi a primeira vez que eu fui gestor aqui, quando fui secretário de João Pessoa, até porque também não foi a primeira vez que eu fui secretário de João Pessoa, através da gestão do prefeito Cícero. Eu sempre fui indicação do partido a que eu pertencia, e eu respeito muito as instâncias partidárias, sempre sigo justamente os caminhos que são trilhados pela maioria do partido. Então, o meu partido, quando me indicava, eu cumpria a minha missão de gestor. E o meu partido determinou, em uma reunião ampla, que nós iríamos fiscalizar a cidade de João Pessoa, com muita altivez, e ser oposição, então é simples. O episódio lamentável que houve neste final de semana, com o vereador Mô Lima, que está aqui presente na mesa, é o tipo de política que não se constrói, se destrói, cria o ódio. Eu, através das redes sociais, prestei a minha solidariedade porque, se cada político, cada vereador tiver uma recepção daquela por parte de um deputado federal, Mô Lima, eu acredito que vão ficar muito poucos, no futuro, acreditando que a próxima vítima serão eles. Porque nós somos políticos pela vontade popular, temos, como políticos, de tomarmos decisões muitas vezes difíceis, mas quem nos colocou aqui foi o povo, foi cada cidadão que foi num domingo à urna e lá espera que a gente o defenda. Eu tenho certeza absoluta, pela história do seu pai, que já foi vereador, a sua, vereador Mô Lima, que os seus votos sempre foram seus votos. Vossa Excelência está aqui hoje nesta Casa justamente porque pessoas amigas suas, que conhecem a história da sua família, do seu pai, da mesma forma, seu irmão, como deputado estadual, trabalhou e trabalha muito forte na Assembleia, principalmente pelo sertão, pela cidade de Patos, e isso não é fruto de favor de político nenhum, o mérito é de Mô Lima, o mérito é dele, o mérito dos votos que cada um nesta Casa tem são seus. Temos vereadores aqui com dez mandatos. Quer dizer que esses dez mandatos são frutos de prefeitos que os colocaram aqui? De forma alguma. A vereadora Eliza tem a sua ideologia, defende as suas bandeiras, e eu conheci Eliza, inclusive, eu era presidente do PPS e Eliza foi eleita pela primeira vez pelo partido que eu presidi aqui



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

na cidade de João Pessoa. Quando muitos não acreditavam na sua eleição, naquela época, se não me falha a memória, ela já teve uns cinco mil votos, por aí. Isso foi no ano de 2008. Então, cada um tem sua história, suas bandeiras, e eu acredito que a política é assim: nós temos que defender o que a gente acredita. E a política não é o nosso travesseiro, a política é um campo em que a gente tem que defender o que é certo para nós. Então, vereador MÔ Lima, mais uma vez, eu presto minha solidariedade. Eu vi como descabida uma postagem do deputado Mercinho Lucena. Não precisa daquilo, eu acredito até que uma conversa pessoal, e você já tinha me dito que tinha dito que não tinha condições de voltar e seguir o projeto do seu pai, e, sim, seguir o seu partido, porque você não iria sair do seu partido. Então, tem a minha solidariedade, inclusive, pelo fato específico que eu achei muito deselegante, achei de um tom que não constrói nem contribui com a nossa política, a política em que nós acreditamos, que é uma política independente, em que cada parlamentar tem o direito de seguir o seu caminho da melhor forma possível. E eu tenho certeza absoluta que, em breve, você pode ter certeza de que ele pode até se retratar e lhe pedir desculpas públicas, porque foi muito feio o que ele fez. Na verdade, eu sou sincero, eu já estou na política há muito tempo, eu nunca tinha visto um negócio daquele. E a gente já teve presidentes da República que externam muito seus posicionamentos, mas eu nunca tinha visto, de político nenhum, aquilo. Um parlamentar toma uma decisão política e, de repente, ser colocado nas redes sociais como o maior traidor da cidade de João Pessoa, desde que apenas tomou uma decisão política partidária. Então, eu acredito que o deputado tem que se acalmar um pouco porque, se todas as vezes que ele perder um aliado, ele for para as redes sociais, eu acredito que ele vai deixar de ser deputado federal para viver somente filmando. Então, dizer a ele que se acalme, tome o chazinho de maracugina, deixe de ser tão nervoso, não precisa disso tudo. Eu o conheço, graças a Deus, eu nunca tive uma amizade próxima a ele, e hoje eu vejo que Deus me iluminou bastante, porque já pensou? Quando eu rompi, ele ia chegar nas redes sociais, ia me esculhambar também, ia dizer que eu era um grande traidor porque eu quero seguir outro projeto para o meu estado. Hoje, o meu maior projeto é querer justamente que o meu estado continue avançando com as políticas públicas que aí estão, inclusive, a minha cidade, João Pessoa. Eu nunca vi, posso até ser corrigido por algum historiador, mas eu nunca vi um governo realizar tantas obras na cidade de João Pessoa como o atual governador, como o atual governo, tanto João como Lucas, eles têm realizado. Ontem mesmo, estavam vistoriando obras importantíssimas para a cidade de João Pessoa. Todas as obras viárias que o povo de João Pessoa imaginava que eram realizadas pela Prefeitura, porque o prefeito Cícero sempre estava presente e se dizia muito amigo, que nunca iria trair. Na verdade, Cícero sempre disse que só sairia candidato pela base a que pertencia. Então, eu acredito muito no trabalho, no projeto. Em determinados momentos, o político não pode pensar nele, porque seria muito mais fácil até, eu acredito, o vereador MÔ Lima ter ficado quieto, mas pensou, na verdade, em uma conjuntura maior, que é a conjuntura do nosso estado, manter a sua posição partidária, e até porque, desde o tempo que eu conheço o vereador MÔ Lima, ele sempre tem amizades sinceras. Ele não é de poucos amigos, ele tem muitos amigos, na verdade, e eu acredito muito que as pessoas que têm muitos amigos, vereador MÔ Lima, elas são boas pessoas, de bom caráter. E eu lhe reputo como uma boa pessoa, de bom caráter, e tenho certeza absoluta de que esse último episódio só fez crescer o seu conceito na sociedade de João Pessoa, com os seus eleitores, porque você tem algo que, às vezes, falta em alguns políticos do nosso país, uma palavra simples, que é coragem, coragem de tomar as decisões certas nas horas certas. Então, seja muito bem-vindo a essa trincheira, que nós estamos defendendo também, que é a de continuidade de um grande governo, que vai agora assumir, a partir do dia 2 de abril, não teremos sobressalto nenhum, servidores receberão seus salários da mesma forma, as políticas públicas vão continuar da mesma forma, a questão de obras, não vai ter obras paralisadas, como nós estamos vendo hoje na cidade de João Pessoa, que é um péssimo exemplo para um pré-candidato a governador ter tantas obras paralisadas, tantas obras mal



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

feitas, como a reclamação popular dessas calçadas que estão se derretendo nas chuvas, que já estão chamando de calçadas Sonrisal. Por onde eu passo tem reclamação de obras. E dizem: 'Não, a culpa não é da Prefeitura'. Mas é lógico que é. Toda obra precisa ser fiscalizada. Nós passamos ali nos Bancários, hoje. É uma cena lamentável ao lado da igreja, uma obra paralisada, só com os pilares levantados, onde seria uma creche. Pelo prazo licitado, ali já devia ter crianças sendo assistidas, e hoje nós vemos pilares abandonados. É triste, eu acho que isso é falta de gestão pública, até porque um prefeito, um governador, um presidente da República, ele tem que ter comando total de todos os setores. E o que a gente viu nos últimos dois anos é justamente um descontrole nessa cidade, porque praticamente há dois anos só se fala em política na Prefeitura de João Pessoa. Nós não temos aí a entrega de uma grande obra na cidade. Você vê, a política da implantação de parques foi um grande fracasso, a única questão que foi entregue na cidade foi o Parque das Três Ruas, que na verdade não é num formato de parque original, porque existem as ruas dentro, na verdade são calçadas amplas. E a gente vê o Parque da Cidade, há cinco anos e três meses; nós estamos assistindo ao Parque do Róger, há cinco anos e três meses. São parques inacabados e, às vezes, eu fico pensando o que tem passado na cabeça do prefeito Leo Bezerra, o que ele vai pegar, como ele vai pegar essa gestão tão esculhambada que eu estou vendo na cidade de João Pessoa, me desculpem aqui a palavra, mas realmente está assim. Ninguém recebe mais o comando de ninguém, está tudo jogado. Eu fico muito triste porque sou de João Pessoa e quero o melhor para a minha cidade. Então, agradecer aqui à Presidente pela paciência, aos vereadores, e vamos firmes continuar lutando pela cidade de João Pessoa e pelo estado da Paraíba. Muito obrigado”.

4º Orador

**O orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo**, prestou solidariedade ao Sr. vereador Mô Lima e disse: “Eu fiquei triste como foi tratado por parte da mídia, quando ele disse que ia continuar partidariamente seguindo o partido que ele faz parte – o partido que constituiu o prefeito atual junto com ele e conosco aqui – e foi tratado da forma como você foi. Eu quero aqui fazer esse registro e dizer que eu esperava até os colegas aqui, hoje, virem em defesa, porque hoje foi com você, amanhã pode ser com qualquer um de nós. Se aproveitaram de uma decisão coerente, que eu lhe parabeneizei, e que a maioria desta Casa vai tomar essa decisão – já tem uma grande quantidade que tomou e outros vão tomar – e que precisar ter o respeito, porque a política é assim. No passado, eu já vi cenas que, depois houve um litígio desses grupos políticos e hoje são aliados de novo, estão se beijando, se abraçando. Vocês têm uma coisa, um dom que Deus lhe deu e você também, que é a cultura, que é a alegria, que é a música, e tiraram proveito disso. Mas não baixe a cabeça, mantenha-se firme e, com certeza, as pessoas estão do seu lado, principalmente os que conhecem e são sabedores da importância que vocês têm, que a família construiu. Eu conheço todos vocês, as suas irmãs, seus irmãos, e eu sei o quanto a família de vocês fez com que a Paraíba, inclusive, até nacionalmente, internacionalmente, através do seu pai, fosse alardeada através da mídia nacional. Então são pessoas que construíram uma história, que precisam ter o respeito. Mas a minha solidariedade e tenha certeza de que não só você, mas qualquer outro que passar por isso, nós vamos estar sempre aqui trazendo nosso reconhecimento. Hoje, no jornal da Câmara, nós tivemos a honra de participar, e um dos temas que eu trouxe lá hoje foi a fala do pequeno expediente do vereador Bosquinho. A cidade de João Pessoa não é mais uma cidade pequena. João Pessoa hoje é uma metrópole, mas, na prática, ela continua pequena. Quando eu falo na prática, é de ordenamento. Foi falado aqui hoje de caminhões que param as principais avenidas no horário de trânsito, aqueles caminhões de concreto nos prédios, que devia ser em outro horário. Isso é também uma prática de parar grandes avenidas da cidade com palanques armados para determinadas festas que acontecem pelos bairros, nas principais avenidas, no centro de João Pessoa, como aconteceu agora no



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Carnaval, que fecharam a Visconde de Pelotas: fazem as festas, deixam para o outro dia desmontar, e os comerciantes vieram, inclusive, cobrar de nós, vereadores. E essa prática, nós não podemos mais permitir. A cidade tem que começar a pensar grande e trabalhar como cidade grande, fazendo com que acontecimentos que, às vezes, interditam a avenida, possam ser feitos em um horário de menor trânsito na cidade, no período da noite, nos horários onde não prejudique tanto. Os novos loteamentos da cidade de João Pessoa, se você for numa rua que tiver 10 construções, vai ter no mínimo 6, 8 construções irregulares, porque não existe fiscalização da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Isso já faz bastante tempo, e a gente precisa desse ordenamento. Seja na área de construção, seja na área comercial, o que nós estamos vendo são comerciantes que montam seu próprio comércio em avenidas onde tem um trânsito muito forte – e também, nas feiras livres, falta de ordenamento dos mercados. A gente precisa de uma fiscalização na cidade. Você tem, por exemplo, os entulhos onde quer. Coloca no meio da rua, coloca na esquina da casa onde o outro mora, e assim vem sendo a prática de João Pessoa. E vai dar muito trabalho para educar e preparar a cidade para uma educação maior e para um ordenamento. Eu me lembro de 2005, a batalha que era aqui: era vidro quebrado, era porta quebrada, era segurança em delegacia... e esses tempos vão voltar, porque a cidade está desordenada, tudo pode na cidade. Eu lembro que foi dado para esses ambulantes os shoppings que existem hoje: comercial de passagem, o Shopping Terceirão, o shopping que foi construído lá embaixo, que hoje praticamente não funciona mais nada lá. Mas para tirar esse povo da rua, não foi fácil. E hoje o que a gente vê, é por toda cidade. Se você passar aqui no centro da cidade, você vai ver a quantidade de ocupações indevidas, de comercialização – nada contra as comercializações, é questão do ordenamento, gente. Se você vai nos mercados, da mesma forma, não tem fiscalização. Quem tem coragem de levar um turista no Mercado Central? Quem chega lá vai se deparar com uma situação péssima do Mercado Central. Os mercados que anunciaram reforma, nenhuma foi concluída. Mas foi dito aqui que esses mercados estão sendo reformados. Os que ainda estão funcionando são aqueles que têm investimento de emendas federais, aqueles recursos federais. Fora isso, o recurso próprio é zero. Então essa fala do vereador Bosquinho é uma fala de uma preocupação que não é só dele, eu tenho certeza que é de todos nós, é da cidade de João Pessoa, que claramente a população vai vendo isso e muita gente já está até acostumada, mas tem muita gente que não vai se acostumar, até porque a cidade, repito, é a que mais cresce no Nordeste, é a que mais se visita. Mas se não tomar providências, daqui a pouco é a que mais vai ter gente indo embora daqui, porque muita gente que veio morar aqui, hoje já não sente que a cidade é a mesma de quando chegou, por falta desse ordenamento. Hoje eu passei 1 hora e 10 minutos de Mangabeira VII para chegar aqui na Câmara, e é inadmissível o que atrapalha o trânsito daqui. Tudo falta de ordenamento, falta de profissionais, e isso é uma preocupação nossa. Acho que está na hora de ter uma lei onde a gente possa não mais utilizar as avenidas para esse tipo de coisa. Por exemplo, chega no nosso gabinete: ‘Estou precisando fechar a Avenida Cruz das Armas que vai ter um culto’. É importante o culto? É. Mas fechar a Avenida Cruz das Armas? E fecham. É só ter um amiguinho lá dentro, que eles vão liberar. Então são essas e outras que vêm prejudicando, fazendo com que a cidade de João Pessoa, em determinados momentos, se coloque como uma cidade ainda pequena. Isso é uma prática que vem acontecendo nessa gestão, e não é de agora. A gente tem chamado a atenção. Inclusive, quando a gente estava na base, a gente dizia internamente: ‘não faça isso’. E nada contra a igreja – não é só a igreja, são outros eventos também, como aconteceu agora no carnaval. Então os caras chegam, pedem para fazer um bloco e tal, fecham e não querem nem saber da importância que tem, das pessoas, o direito de ir e vir. Então é lamentável, é preocupante, mas eu creio que, se Deus quiser, está bem pertinho dessa mudança. Não vai ser fácil, não vai ser do dia para a noite para ordenar a cidade, mas nós vamos enfrentar embates fortes nessa cidade para trazê-la de novo para o ordenamento e para a organização. Então, eu quero encerrar minha participação aqui agradecendo a



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Deus e a todos, principalmente os que estão nos acompanhando através da TV Câmara. Que Deus continue nos abençoando”.

#### **4 ENCERRAMENTO**

Às 12h29, na Presidência, a Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (\*\*\*\*\*), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(\*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(\*\*) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*\*) Com base na lista de presença do painel.

(\*\*\*\*\*) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

**Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 24 dias do mês de fevereiro do ano de 2026.**

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho  
**Presidente da Mesa**

Vereador Damásio Franca Segundo Neto  
**Primeiro-Secretário *ad hoc***